

DESEMPENHO FINANCEIRO

4º trimestre de 2022



P-71
Campo de Itapu

Desempenho financeiro da Petrobras no 4T22

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023

Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Prezados acionistas e investidores,

É com muito orgulho e um forte sentimento de dever cumprido que compartilhamos aqui os resultados de 2022. Eles sintetizam uma longa trajetória de superação de enormes desafios, gestão eficiente, escolhas estratégicas consistentes que se mostraram acertadas e foco na geração de valor, que se refletem hoje em excelentes resultados econômico-financeiros e um sólido balanço patrimonial.

Alcançamos recordes superlativos: lucro líquido e EBITDA recorrentes de, respectivamente, US\$ 34 bilhões e US\$ 67 bilhões, os quais, ainda que positivamente impactados pelo ambiente externo favorável, são resultado de diversas ações gerenciais relevantes tomadas ao longo dos últimos anos, uma vez que o preço do petróleo já esteve em patamares similares aos de 2022, sem que os mesmos resultados fossem observados. E geramos estes resultados ao mesmo tempo em que investimos, em 2022, um total de US\$ 10 bilhões em nossos negócios e entregamos uma produção de óleo e gás de 2,7 milhões de boed, 3% acima do centro da meta e com 73% de participação de óleos do pré-sal, demonstrando a seriedade e assertividade de nossa execução de um planejamento estratégico robusto e resiliente. Seguimos superando recordes de produção. O FPSO Carioca, no campo de Sêpia, atingiu em novembro a produção média mensal de 174 mil barris por dia (bpd) e o poço ATP-6 de Atapu alcançou no mesmo período 56,5 mil bpd. Em 2022, a Petrobras realizou a maior adição de reservas de sua história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo, reflexo do excelente desempenho dos nossos ativos. A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.

Iniciamos a operação de 2 novas plataformas de produção, nos campos de Mero e Itapu, esta última antecipada em relação ao planejamento inicial. Teremos outras 17 entrando em operação ao longo dos próximos 5 anos.

Entregamos resultados de classe mundial no refino e na logística e comercialização. Seguimos com nossos planos de modernizar nosso parque de refino, com a adequação da URE (Unidade de Recuperação de Enxofre) da REGAP, contratação do novo HDT da REPLAN e contratação do sistema para redução das emissões para atmosfera (fechamento *blowdown* da RPBC). Mantivemos o fator de utilização de nossas refinarias em patamares elevados e eficientes, mesmo com importantes paradas de manutenção, e ainda aumentamos a eficiência energética e reduzimos emissões.

O ano de 2022 foi desafiador com limitação de oferta internacional causada pelo conflito na Ucrânia. Nossa cobertura global de mercado e desenvolvimento de novos clientes foram determinantes para alteração do fluxo das nossas exportações em busca de geração de valor e aproveitamento de novas arbitragens. Fomos capazes de diversificar os destinos das nossas exportações e praticar preços competitivos, ao mesmo tempo em que reduzimos a volatilidade para nossos consumidores.

No que tange à inovação e desenvolvimento tecnológico vale destacar que pelo segundo ano consecutivo atingimos o recorde de 1.100 patentes ativas depositadas pela Cia somente em 2022. Pelo quarto ano consecutivo, ocupamos o primeiro lugar em computadores de alto desempenho e ecoeficiência da América Latina, com o supercomputador Pégaso, que é também o 5º maior da indústria petrolífera mundial. Ampliar o processamento de dados nos permite gerar imagens da subsuperfície cada vez mais nítidas das áreas mapeadas para exploração e produção de petróleo e gás natural, além de reduzir o tempo de processamento dessas informações. Isso contribui para otimizar a produção, aumentar o fator de recuperação das reservas atuais e maximizar a eficiência dos nossos projetos exploratórios.

Estes resultados e os inúmeros outros esforços e processos realizados, é sempre importante lembrar, foram levados a cabo respeitando os mais altos padrões de governança e conformidade. Em linha com o aprimoramento contínuo de nossa transparência e governança, em 2022 aprovamos a nossa Política Tributária e aprimoramos a governança na Política de Preços com a aprovação pelo Conselho de Administração da Diretriz de formação de preços no mercado interno. Nossos esforços de governança têm sido reconhecidos, e pelo 6º ciclo consecutivo obtivemos a Certificação Nível 1 de Governança do Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, também, seguimos na primeira posição no *ranking* de Transparência Ativa da Controladoria Geral da União.

Fizemos tudo isso sempre priorizando a segurança de nossos colaboradores – simbolizada na taxa de acidentados registráveis de 0,68 por milhão de homens-hora – e com respeito ao meio-ambiente e à sociedade. Somos hoje a empresa com o maior programa de captura de CO₂ *offshore* no mundo. Em 2022, injetamos 10,6 milhões tCO₂, nosso maior volume injetado em um único ano. Em função do resultado acumulado, nosso compromisso de reinjeção foi revisado para 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS (*carbon capture usage and storage*). A reinjeção de CO₂ continuará tendo papel relevante na redução da intensidade de emissão de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. Além disso, conforme depreende-se da evolução dos nossos planos estratégicos, pretendemos expandir ainda mais nossa atuação ambiental, desenvolvendo capacitação também para os negócios de eólica *offshore*, hidrogênio e biorefino. Pelo segundo ano consecutivo, a Petrobras ingressou no Dow Jones Sustainability Index World, e obtivemos nota máxima nos critérios de Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social. A companhia também se destacou nos critérios de Ecoeficiência Operacional, Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos. Cabe destacar ainda que a Companhia está implementando uma política de reciclagem verde para plataformas em descomissionamento, alinhada com as melhores práticas ASG disponíveis no mercado

Todos esses esforços se traduziram em enorme riqueza para a sociedade brasileira. Em 2022, recolhemos o valor recorde de R\$ 279 bilhões em tributos e participações governamentais e superamos a marca de R\$ 1 trilhão na soma dos últimos 5 anos. Os fortes resultados gerados se traduziram em retornos também para os nossos acionistas. O Conselho de Administração aprovou dividendos de R\$ 2,75¹ por ação ordinária e preferencial, relativos ao resultado do 4T22. E podemos continuar a entregar muito mais. Com as perspectivas de maiores volumes de produção de óleo e gás, com maior rentabilidade devido ao pré-sal, e a capacitação da nossa empresa para encarar os desafios impostos

¹ Para maiores informações e detalhes favor acessar o fato relevante divulgado na data de hoje.

pela inevitável transição energética estaremos em uma posição ímpar para continuar a gerar valor a longo prazo. Vale ressaltar, é claro, que não podemos ignorar o caráter cíclico da nossa indústria: quem não se lembra dos preços negativos de petróleo durante o auge da pandemia? Em 2022 nosso retorno sobre o capital empregado foi 16%. Em 2020, 3% apenas. Assim, faz-se necessário manter o olhar na resiliência de nosso portfólio, assegurando a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Tudo o que foi construído só foi possível pelo esforço, a capacidade e o comprometimento de milhares de pessoas, que, imbuídas de espírito colaborativo e trabalhando em prol de um objetivo comum, são capazes de gerar tanta riqueza para a sociedade.

Por fim, estamos confiantes que a Petrobras seguirá adiante rumo a um futuro promissor, superando desafios, desenvolvendo tecnologias para a transição energética e, nesse processo, gerando valor para a sociedade e para nossos acionistas e investidores.

Rodrigo Araujo Alves

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	158.579	170.076	134.190	641.256	452.668	(6,8)	18,2	41,7
Lucro bruto	76.637	86.836	59.047	334.100	219.637	(11,7)	29,8	52,1
Despesas operacionais	(18.184)	(12.395)	(1.341)	(41.136)	(17.233)	46,7	1256,0	138,7
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas	43.341	46.096	31.504	188.328	106.668	(6,0)	37,6	76,6
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	42.910	46.290	23.795	177.431	83.286	(7,3)	80,3	113,0
Fluxo de caixa operacional	67.575	63.207	51.392	255.410	203.126	6,9	31,5	25,7
Fluxo de caixa livre	48.865	52.982	41.986	205.754	168.992	(7,8)	16,4	21,8
EBITDA ajustado	73.091	91.421	62.945	340.482	234.576	(20,1)	16,1	45,1
EBITDA ajustado recorrente *	75.504	92.268	62.466	345.323	234.069	(18,2)	20,9	47,5
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.799	54.268	58.743	53.799	58.743	(0,9)	(8,4)	(8,4)
Dívida líquida (US\$ milhões)	41.516	47.483	47.626	41.516	47.626	(12,6)	(12,8)	(12,8)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,63	0,75	1,09	0,63	1,09	(16,0)	(42,2)	(42,2)
Dólar médio de venda	5,26	5,25	5,58	5,16	5,40	0,2	(5,7)	(4,4)
Brent (US\$/bbl)	88,71	100,85	79,73	101,19	70,73	(12,0)	11,3	43,1
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	621,25	692,97	485,84	632,22	416,34	(10,3)	27,9	51,9
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,68	0,56	-	-	21,4
ROCE (Retorno sobre o Capital)	15,9%	14,8%	7,8%	15,9%	7,8%	1,1 p.p.	8,1 p.p.	8,1 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Diesel	54.139	61.343	37.688	206.960	130.671	(11,7)	43,7	58,4
Gasolina	21.188	21.575	21.009	83.354	64.206	(1,8)	0,9	29,8
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	6.008	7.108	6.495	26.362	24.168	(15,5)	(7,5)	9,1
Querosene de aviação (QAV)	7.874	8.058	4.552	28.007	12.279	(2,3)	73,0	128,1
Nafta	2.270	3.305	2.681	12.312	9.131	(31,3)	(15,3)	34,8
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.639	2.003	2.824	7.287	9.532	(18,2)	(42,0)	(23,6)
Outros derivados de petróleo	6.114	7.780	6.589	28.493	22.988	(21,4)	(7,2)	23,9
Subtotal de derivados de petróleo	99.232	111.172	81.838	392.775	272.975	(10,7)	21,3	43,9
Gás Natural	10.418	10.522	10.035	39.617	31.694	(1,0)	3,8	25,0
Petróleo	6.836	10.379	3.339	39.613	3.766	(34,1)	104,7	951,9
Renováveis e nitrogenados	281	364	31	1.454	215	(22,8)	806,5	576,3
Receitas de direitos não exercidos	1.087	988	242	3.448	1.311	10,0	349,2	163,0
Energia elétrica	795	740	4.064	3.622	15.559	7,4	(80,4)	(76,7)
Serviços, agenciamento e outros	1.283	1.333	1.338	5.363	4.357	(3,8)	(4,1)	23,1
Total mercado interno	119.932	135.498	100.887	485.892	329.877	(11,5)	18,9	47,3
Exportações	36.151	29.859	30.093	141.521	115.768	21,1	20,1	22,2
Petróleo	27.811	19.031	18.442	99.474	80.245	46,1	50,8	24,0
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	7.858	9.182	10.359	38.129	29.755	(14,4)	(24,1)	28,1
Outros derivados de petróleo e outros produtos	482	1.646	1.292	3.918	5.768	(70,7)	(62,7)	(32,1)
Vendas das unidades internacionais (*)	2.496	4.719	3.210	13.843	7.023	(47,1)	(22,2)	97,1
Total mercado externo	38.647	34.578	33.303	155.364	122.791	11,8	16,0	26,5
Total	158.579	170.076	134.190	641.256	452.668	(6,8)	18,2	41,7

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

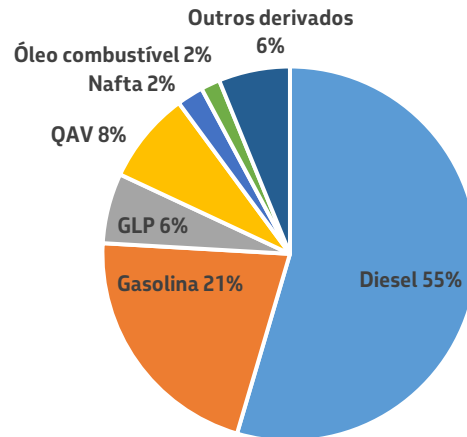
Em 2022, a receita líquida aumentou 42%, beneficiada principalmente pela alta de 43% do *Brent* em relação a 2021 e por maiores preços de derivados e gás natural em um ano de continuidade da retomada da demanda mundial e com oferta impactada pela guerra da Ucrânia. O forte crescimento das vendas de petróleo no mercado interno em 2022 é explicado pelas vendas para Acelen (Refinaria de Mataripe), após desinvestimento concluído em 30 de novembro de 2021.

Em 2022, as receitas com exportações cresceram 22% devido à alta do *Brent*, em que pese a queda de 12% nos volumes em comparação com 2021.

No 4T22, a receita caiu 7% em relação ao 3T22 principalmente devido à desvalorização de 12% do *Brent* entre os trimestres. A receita com derivados no mercado interno caiu 11% na comparação com o 3T22 influenciada pela redução dos preços de derivados, que ficaram mais aderentes aos preços internacionais. A receita com petróleo no mercado interno caiu 34% no 4T22 em razão de menores vendas para Acelen e à queda do *Brent*.

As receitas de exportações, apesar da queda do *Brent*, aumentaram 21% no 4T22 em comparação com o 3T22. Este resultado refletiu principalmente a realização no 4T22 de exportações que permaneceram em andamento no 3T22.

O diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 76% da receita de derivados no 4T22.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 4T22 – mercado interno

Com a continuidade da guerra na Ucrânia, mantivemos em 2022 a estratégia de diversificação de fluxos de petróleo e seguimos com o desenvolvimento de mercado de correntes de óleo do pré-sal, de forma a maximizar o valor das exportações da Petrobras.

Búzios continua sendo a principal corrente de exportação, respondendo por quase 50% do volume exportado em 2022. A cobertura global de mercado permitiu o melhor aproveitamento das arbitragens ao longo do ano, que foi marcado por alta volatilidade e mudança dos fluxos em função da guerra da Ucrânia.

A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas. No 4T22 realizamos a primeira exportação de Mero, abrindo um novo mercado com a Tailândia.

No 4T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	4T22	3T22	4T21
China	45%	29%	38%
Europa	29%	27%	16%
Am Latina	10%	21%	23%
EUA	7%	10%	8%
Ásia (Ex China)	7%	11%	13%
Caribe	2%	2%	2%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

	4T22	3T22	4T21
Cingapura	70%	59%	84%
EUA	16%	20%	10%
Caribe	8%	14%	4%
Europa	6%	7%	0%
Outros	-	-	2%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Compras e importações	(36.216)	(35.902)	(31.042)	(122.975)	(86.975)	0,9	16,7	41,4
Petróleo	(15.723)	(16.724)	(8.900)	(54.185)	(30.444)	(6,0)	76,7	78,0
Derivados	(15.954)	(14.771)	(10.396)	(46.639)	(30.361)	8,0	53,5	53,6
Gás natural	(4.539)	(4.407)	(11.746)	(22.151)	(26.170)	3,0	(61,4)	(15,4)
Produção	(40.973)	(41.234)	(35.253)	(165.434)	(128.721)	(0,6)	16,2	28,5
Petróleo	(33.443)	(34.079)	(29.547)	(136.860)	(105.277)	(1,9)	13,2	30,0
Participações governamentais	(16.536)	(17.773)	(15.709)	(71.198)	(51.053)	(7,0)	5,3	39,5
Demais custos	(16.907)	(16.306)	(13.838)	(65.662)	(54.224)	3,7	22,2	21,1
Derivados	(3.919)	(3.448)	(3.025)	(13.778)	(13.424)	13,7	29,6	2,6
Gás natural	(3.611)	(3.707)	(2.681)	(14.796)	(10.020)	(2,6)	34,7	47,7
Participações governamentais	(901)	(1.150)	(988)	(4.542)	(3.206)	(21,7)	(8,8)	41,7
Demais custos	(2.710)	(2.557)	(1.693)	(10.254)	(6.814)	6,0	60,1	50,5
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(4.753)	(6.104)	(8.848)	(18.747)	(17.335)	(22,1)	(46,3)	8,1
Total	(81.942)	(83.240)	(75.143)	(307.156)	(233.031)	(1,6)	9,0	31,8

Em 2022, o custo dos produtos vendidos cresceu 32% em comparação com 2021 refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores preços de petróleo e derivados, e com participações governamentais, como consequência da valorização do *Brent* e dos preços de gás natural. A redução no volume de importação de GNL e do gás boliviano compensou parcialmente este efeito. Em 2022, houve redução de 15% na importação de gás boliviano e de 74% no volume de GNL regaseificado, o que é essencialmente explicado pelo menor despacho termelétrico a gás natural diante do cenário hidrológico favorável.

No 4T22, o custo dos produtos vendidos caiu 2% em comparação com o 3T22, devido à desvalorização do *Brent*, que contribuiu para a queda nos custos com participações governamentais.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Despesas com vendas e gerais e	(8.772)	(8.110)	(7.810)	(32.325)	(29.146)	8,2	12,3	10,9
Vendas	(6.795)	(6.358)	(6.100)	(25.448)	(22.806)	6,9	11,4	11,6
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e Depreciação, depleção e amortização	(5.601)	(5.102)	(5.075)	(20.592)	(19.095)	9,8	10,4	7,8
Perdas de créditos esperadas	(127)	(107)	(6)	(304)	65	18,7	2016,7	-
Gastos com pessoal	(129)	(129)	(114)	(490)	(487)	-	13,2	0,6
Gerais e administrativas	(1.977)	(1.752)	(1.710)	(6.877)	(6.340)	12,8	15,6	8,5
Gastos com pessoal	(1.197)	(1.171)	(1.100)	(4.464)	(4.490)	2,2	8,8	(0,6)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(611)	(446)	(490)	(1.871)	(1.384)	37,0	24,7	35,2
Depreciação, depleção e amortização	(169)	(135)	(120)	(542)	(466)	25,2	40,8	16,3
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(3.447)	(565)	(834)	(4.616)	(3.731)	510,1	313,3	23,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(942)	(984)	(827)	(4.087)	(3.033)	(4,3)	13,9	34,8
Tributárias	(1.017)	(489)	(197)	(2.272)	(2.180)	108,0	416,2	4,2
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4.680)	(1.336)	1.537	(6.859)	16.890	250,3	-	-
Outras (despesas) receitas	674	(911)	6.790	9.023	3.967	-	(90,1)	127,5
Total	(18.184)	(12.395)	(1.341)	(41.136)	(17.233)	46,7	1256,0	138,7

Em 2022, as despesas operacionais aumentaram 139%, refletindo majoritariamente a ausência de ganhos em 2022 com reversão de *impairment* (-R\$ 23,7 bilhões), do ganho complementar da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 2,6 bilhões), maiores gastos com contingências judiciais (-R\$ 3,1 bilhões) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-R\$ 5,0 bilhões), compensados parcialmente por maiores ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios (+R\$ 18,3 bilhões).

O crescimento de 12% nas despesas com vendas em 2022 é explicado pelo aumento de fretes para exportações, maiores gastos logísticos com transporte do gás natural e aumento das vendas de petróleo no mercado interno, principalmente para Acelen.

Em 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 9% em comparação com 2021, o que é explicado pelo aumento dos gastos com serviços, principalmente relacionados ao processo de transformação digital, e pela retomada do nível de atividades pós pandemia.

As despesas exploratórias cresceram em 2022 em razão, principalmente, de maiores gastos com baixa de poços exploratórios, compensados em parte pela reversão de multa de conteúdo local junto a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) após a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), relativo a compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local.

O crescimento nas despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2022 é explicado pelo aumento da obrigação legal de investimento em pesquisa desenvolvimento e inovação (PD&I), principalmente devido ao aumento das receitas dos campos do pré-sal.

No 4T22, as despesas operacionais cresceram 47% em relação ao 3T22, impactadas principalmente por maiores despesas com *impairment* (-R\$ 3,3 bilhões) e despesas exploratórias devido principalmente à baixa de 8 poços exploratórios na área de Sergipe-Alagoas (SEAL) (-R\$ 2,9 bilhões), além de maiores gastos com contingências judiciais (-R\$ 1,5 bilhão) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-R\$ 1,5 bilhão), compensadas em parte pelo ganho com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios (+R\$ 7,5 bilhões).

EBITDA Ajustado

Em 2022, o EBITDA Ajustado cresceu 45% em comparação com 2021, atingindo R\$ 340,5 bilhões e influenciado principalmente pela valorização de 43% do *Brent* médio do ano e por maiores preços de derivados em 2022.

No 4T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 73,1 bilhões, uma queda de 20% em relação ao 3T22, em virtude da desvalorização de 12% do *Brent* e menores margens de derivados no período, além de maiores despesas exploratórias e contingências judiciais.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receitas Financeiras	2.293	2.713	1.485	9.420	4.458	(15,5)	54,4	111,3
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.507	1.783	785	5.955	1.706	(15,5)	92,0	249,1
Outros	786	930	700	3.465	2.752	(15,5)	12,3	25,9
Despesas Financeiras	(5.223)	(4.157)	(4.915)	(18.040)	(27.636)	25,6	6,3	(34,7)
Despesas com financiamentos	(3.030)	(2.963)	(3.046)	(12.173)	(15.461)	2,3	(0,5)	(21,3)
Despesas com arrendamentos	(1.993)	(1.773)	(1.816)	(6.936)	(6.584)	12,4	9,7	5,3
Ágio na recompra de títulos de dívida	(4)	(54)	(25)	(596)	(5.838)	(92,6)	(84,0)	(89,8)
Encargos financeiros capitalizados	1.247	1.364	1.274	5.319	5.244	(8,6)	(2,1)	1,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(655)	(668)	(1.017)	(2.680)	(4.088)	(1,9)	(35,6)	(34,4)
Outros	(788)	(63)	(285)	(974)	(909)	1150,8	176,5	7,2
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.420	(6.529)	(10.374)	(10.637)	(36.078)	-	-	(70,5)
Variações cambiais	5.359	(4.073)	(4.292)	5.637	(14.951)	-	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(6.698)	(5.813)	(6.954)	(25.174)	(24.777)	15,2	(3,7)	1,6
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar(*)	4.602	2.085	570	5.351	602	120,7	707,4	788,9
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	61	155	167	443	2.754	(60,6)	(63,5)	(83,9)
Outros	1.096	1.117	135	3.106	294	(1,9)	711,9	956,5
Total	1.490	(7.973)	(13.804)	(19.257)	(59.256)	-	-	(67,5)

(*) Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de R\$ 2.180 (R\$ 105, em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de R\$ 1.431 (R\$ 73, em 2021)

(**) Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 2022, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 19,3 bilhões, uma melhora de 68% em relação a 2021. A maior parcela deste resultado é explicada pelo ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (R\$/US\$ 5,22 em dez/2022 contra R\$/US\$ 5,58 em dez/2021). Além desse fator, contribuíram para o resultado financeiro em 2022 a atualização monetária dos dividendos antecipados, menores custos de transação e ágio na recompra de títulos, menores despesas com juros, ganho com aplicações financeiras e deságio na recompra de títulos.

Já o resultado financeiro do 4T22 foi positivo em R\$ 1,5 bilhão, ante um resultado negativo de R\$ 8,0 bilhões no 3T22, refletindo a valorização cambial do real frente ao dólar (R\$/US\$ 5,22 em dez/2022 contra R\$/US\$ 5,41 em set/2022) e ganhos em variações monetárias de dividendos antecipados.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2022 foi de R\$ 188,3 bilhões, comparado a R\$ 106,7 bilhões em 2021. Esse aumento se deve principalmente à alta de 43% do *Brent*, maiores margens de derivados, melhor resultado financeiro e ganhos com acordos de coparticipação em campos da Cessão Onerosa, parcialmente compensado por maior recolhimento de impostos e ausência de ganhos com reversão de *impairment*.

No 4T22 o lucro líquido foi de R\$ 43,3 bilhões, comparado a R\$ 46,1 bilhões no 3T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, menores margens de derivados, maiores despesas com *impairment*, parcialmente compensado pelos ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sêpia, Atapu e Búzios e pela valorização do real frente ao dólar, gerando um resultado financeiro favorável para a Petrobras.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 188,3 bilhões, beneficiado por itens não-recorrentes, com destaque para os ganhos com acordos de coparticipação e com venda de ativos, compensados em parte por despesas com *impairment*, contingências judiciais e desmantelamento de áreas, além do efeito líquido no IR/CSLL sobre a venda de ativos. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 177,4 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 4,8 bilhões e teria somado R\$ 345,3 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

No 4T22, o lucro líquido também foi beneficiado por itens não recorrentes em R\$ 0,5 bilhão e teria sido de R\$ 42,9 bilhões excluídos estes itens. Já o EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 2,4 bilhão e teria somado R\$ 75,5 bilhões sem os itens não recorrentes.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Lucro líquido	43.502	46.236	31.723	189.005	107.264	(5,9)	37,1	76,2
Itens não recorrentes	647	(299)	11.676	16.528	35.510	-	(94,5)	(53,5)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	3.060	548	11.197	21.369	35.002	458,4	(72,7)	(38,9)
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(4.667)	(1.324)	1.538	(6.891)	18.794	252,5	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	(1)	-	(1)	(220)	-	-	(99,5)
Resultado com alienação e baixa de ativos	34	1.550	9.654	5.884	10.889	(97,8)	(99,6)	(46,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	7.467	(50)	(202)	21.660	3.317	-	-	553,0
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	161	-	597	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	8	-	2.410	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	226	373	28	717	(5.770)	(39,4)	707,1	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários	-	-	-	-	4.767	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	10	-	218	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(2.413)	(847)	479	(4.841)	507	184,9	-	-
PDV	(59)	(4)	10	(92)	62	1375,0	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	324	115	75	499	1.272	181,7	332,0	(60,8)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.031)	(7)	619	(1.178)	559	14628,6	-	-
Programas de anistias estaduais	-	-	3	-	799	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.575)	(950)	(363)	(3.948)	(1.634)	65,8	333,9	141,6
Equalização de gastos - AIP	(72)	(1)	(235)	(122)	(425)	7100,0	(69,4)	(71,3)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	-	(111)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	2	-	2.556	-	-	-
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(4.518)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	368	-	1.947	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(216)	105	(3.967)	(5.631)	(12.126)	-	(94,6)	(53,6)
Lucro líquido recorrente	43.071	46.430	24.014	178.108	83.882	(7,2)	79,4	112,3
Acionistas Petrobras	42.910	46.290	23.795	177.431	83.286	(7,3)	80,3	113,0
Acionistas não controladores	161	140	219	677	596	15,0	(26,5)	13,6
EBITDA Ajustado	73.091	91.421	62.945	340.482	234.576	(20,1)	16,1	45,1
Itens não recorrentes	(2.413)	(847)	479	(4.841)	507	184,9	-	-
EBITDA Ajustado recorrente	75.504	92.268	62.466	345.323	234.069	(18,2)	20,9	47,5

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Exploração & Produção	2.218	1.685	2.100	6.952	7.129	31,6	5,6	(2,5)
Refino, Transporte e Comercialização	372	295	258	1.193	932	26,2	44,0	28,1
Gás e Energia	99	65	161	350	412	52,0	(38,6)	(15,2)
Outros	187	86	112	461	298	117,5	66,2	54,7
Subtotal	2.876	2.131	2.631	8.956	8.772	35,0	9,3	2,1
Bônus de assinatura	-	-	-	892	-			
Total	2.876	2.131	2.631	9.848	8.772	35,0	9,3	12,3

Em 2022, os investimentos totalizaram US\$ 9,8 bilhões, aumento de 12% em relação a 2021, em decorrência do pagamento do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu e de maiores investimentos em modernização e adequação de refinarias, além de gastos com manutenção de ativos logísticos. No ano de 2022 os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam aproximadamente a 55% do total.

O *Capex* de 2022 foi 17% abaixo do planejado para o ano no PE 2022-26, principalmente devido à: (a) ajustes de cronograma postergando atividades para o ano seguinte, (b) otimizações de gastos exploratórios e (c) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO2 em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil.

Em relação a contratação das UEPs P-80 e P-82, que irão operar no campo de Búzios, devido a questões contratuais, tivemos um adiantamento a fornecedor, com respectiva saída de caixa, da ordem de US\$0,5 bilhão em 2022. Embora esses valores estivessem programados como *Capex* em 2022, somente serão apontados para o *Capex* dos projetos, durante a execução das obras nos próximos anos.

No 4T22, os investimentos totalizaram US\$ 2,9 bilhões, 35% acima do 3T22, devido à intensificação de atividades de interligações de poços, construção e integração de plataformas, além de perfuração e completação de poços, com destaque para a P-71 em Itapu que entrou em operação em dezembro. Os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam a aproximadamente 53% do total no 4T22 e o aumento em relação ao 3T22 está em linha com *ramp-up* de projetos esperado para o ano de 2023.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e

confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 4T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 2,2 bilhões, 32% maiores quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 67% em crescimento. Este incremento ocorreu, principalmente, devido a atividades de implementação das plataformas P-71 e P-80 para os campos de Itapu e Búzios e pelo aumento das atividades de construção e interligações de poços em Itapu, Revitalização de Marlim 2 e Búzios 8. Os investimentos no 4T22 concentraram-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,0 bilhão); (b) investimentos exploratórios (US\$ 0,1 bilhão); e (c) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 372 milhões no 4T22, um crescimento de 26% quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 85% em manutenção. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à parada programada da REPAR, além de gastos com pré-parada da REFAP e RPBC, previstas para o início de 2023. Adicionalmente, houve gastos de implantação do Trem 2 da RNEST, principalmente pelas atividades de implantação da SNOx.

No Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 99 milhões no 4T22, 52% maiores quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 88% em manutenção. O incremento decorreu em função, principalmente, de paradas programadas e manutenções corretivas de térmicas.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,95	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,17	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP no Brasil em fase final de construção. ⁴
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,32	1,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 4 poços perfurados e 3 completados. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,28	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 12 poços perfurados e 6 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,09	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,36	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,16	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,48	4,2	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,40	4,3	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,10	5,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em agosto de 2022. 2 poços perfurados e completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,03	5,5	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em outubro de 2022. 1 poço perfurado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,04	4,8	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas
² Em novembro de 2022, a Petrobras concluiu a cessão de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. A participação Petrobras foi ajustada.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Gestão de portfólio

No ano de 2022, recebemos US\$ 4,8 bilhões provenientes da venda de ativos, incluindo pagamentos diferidos das vendas da NTS (US\$ 1,0 bilhão), no 2T22, e Bacalhau (US\$ 950 milhões), no 1T22. No 4T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 931 milhões, incluindo o recebimento do pagamento pela venda do Polo Carmópolis (US\$ 548 milhões) e da Reman (US\$ 257,2 milhões).

De 1º de janeiro de 2022 até 01 de março de 2023 concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, do Polo Peroá, do Polo Fazenda Belém, do campo de Albacora Leste de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, das nossas participações societárias na Deten Química e Gasetro, e das Refinarias SIX e REMAN. Também assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim e da Refinaria LUBNOR.

Tabela 11 – Principais transações até 01 de março de 2023 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 ⁶
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 ⁶
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 ⁶
Campo de Albacora Leste	1.928	2.201
Campo de Papa-Terra	24,2	105,6 ⁶
Deten Química	101,2 ²	117 ²
Gasetro	392,3 ²	394 ⁶
Polo Alagoas	300	300 ⁶
Polo Carmópolis	823	1.100 ⁶
Polo Fazenda Belém	13,4	35 ⁵
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	13,07	55 ⁶
Polo Pescada	-	2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 ⁵
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	257,2	189,5 ⁶
SIX	44,6	33 ⁶
Valor total	4.306	6.816

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2021

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Disponibilidades ajustadas no início do período	36.688	100.268	62.314	62.040	64.280
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(13.038)	(14.957)	(2.920)	(3.630)	(3.424)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	37	32	72	74
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.650	85.348	59.426	58.482	60.930
Recursos gerados pelas atividades operacionais	67.575	63.207	51.392	255.410	203.126
Recursos utilizados em atividades de investimento	(12.298)	(3.823)	3.108	(4.377)	11.073
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Adições) reduções em investimentos	(18.710)	(10.225)	(9.406)	(49.656)	(34.134)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	4.888	2.872	10.441	24.815	25.494
Compensação financeira por acordos de co-participação	10.288	650	-	35.769	15.510
Dividendos recebidos (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	290	402	2.752	1.905	4.333
(9.017)	2.481	(630)	(17.072)	(1)	
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	55.277	59.384	54.500	251.033	214.199
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(36.983)	(121.013)	(55.732)	(264.156)	(220.297)
Financiamentos líquidos	(8.413)	(3.297)	(6.437)	(41.845)	(116.057)
Captações	1.834	11.677	726	15.156	9.647
Amortizações	(10.247)	(14.974)	(7.163)	(57.001)	(125.704)
Amortizações de arrendamentos	(7.482)	(6.954)	(8.077)	(28.049)	(31.400)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.125)	(111.046)	(40.976)	(194.200)	(72.153)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(69)	(50)	(169)	(409)	(565)
Participação de acionistas não controladores	106	334	(73)	347	(122)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(221)	(69)	288	(3.636)	3.650
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	41.723	23.650	58.482	41.723	58.482
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	22.369	13.038	3.630	22.369	3.630
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	(72)	-	(72)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	64.092	36.688	62.040	64.092	62.040
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	67.575	63.207	51.392	255.410	203.126
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(18.710)	(10.225)	(9.406)	(49.656)	(34.134)
Fluxo de caixa livre**	48.865	52.982	41.986	205.754	168.992

Em 31 de dezembro de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 41,7 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 64,1 bilhões.

Em 2022, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 255,4 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 205,8 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de R\$ 24,8 bilhões e da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Búzios, Sépia e Atapu de R\$ 35,8 bilhões foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (R\$ 194,2 bilhões), (b) pagar dívidas

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 57,0 bilhões), (c) realizar investimentos (R\$ 49,7 bilhões), e (d) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 28,0 bilhões).

Em 2022, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 57,0 bilhões, destacando-se a recompra de R\$ 27,3 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional. A companhia captou R\$ 15,2 bilhões, sendo (i) R\$ 6,7 bilhões através de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no mercado bancário internacional com vencimento em 2027, (ii) R\$ 3,0 bilhões através de emissão de notas comerciais no mercado de capitais doméstico com vencimento em 2030 e 2032, e (iii) R\$ 1,5 bilhão através da emissão de notas comerciais de colocação privada que serviram de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários, com vencimentos em 2030, 2032 e 2037. Os certificados de recebíveis imobiliários foram emitidos por uma securitizadora que subscreveu integralmente as Notas Comerciais emitidas pela Petrobras.

Indicadores de endividamento

Em 31/12/2022, a dívida bruta alcançou US\$ 53,8 bilhões, uma queda de 8,4% em comparação com 31/12/2021.

O prazo médio passou de 13,39 anos em 31/12/2021 para 12,07 anos em 31/12/2022, em virtude, principalmente, da recompra de títulos de longo prazo no mercado internacional.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,81x em 31/12/2022 em comparação com 1,35x em 31/12/2021.

Em 31/12/2022, a dívida líquida atingiu US\$ 41,5 bilhões, uma queda anual de 12,6%.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2022	30.09.2022	Δ %	31.12.2021
Dívida Financeira	29.954	30.855	(2,9)	35.700
Mercado de capitais	16.957	16.800	0,9	22.031
Mercado bancário	9.672	10.713	(9,7)	9.762
Bancos de fomento	723	721	0,3	769
Agências de crédito à exportação	2.443	2.452	(0,4)	2.951
Outros	159	169	(5,9)	187
Arrendamentos	23.845	23.413	1,8	23.043
Dívida bruta	53.799	54.268	(0,9)	58.743
Disponibilidades ajustadas	12.283	6.785	81,0	11.117
Dívida líquida	41.516	47.483	(12,6)	47.626
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	39%	38%	2,6	41%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,4	1,6	6,2
Prazo médio da dívida (anos)	12,07	12,04	0,2	13,39
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,63	0,75	(16,0)	1,09
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,81	0,85	(4,8)	1,35
R\$ milhões				
Dívida Financeira	156.286	166.818	(6,3)	199.224
Arrendamentos	124.417	126.585	(1,7)	128.594
Disponibilidades ajustadas	64.092	36.688	74,7	62.040
Dívida Líquida	216.611	256.715	(15,6)	265.778

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	89.205	101.391	88.065	401.204	299.929	(12,0)	1,3	33,8
Lucro bruto	51.448	62.342	51.601	244.058	172.179	(17,5)	(0,3)	41,7
Despesas operacionais	(5.771)	(2.509)	2.983	3.994	17.216	130,0	-	(76,8)
Lucro (Prejuízo) operacional	45.677	59.833	54.584	248.052	189.395	(23,7)	(16,3)	31,0
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	30.240	39.732	36.217	164.600	125.662	(23,9)	(16,5)	31,0
EBITDA ajustado do segmento	57.644	72.959	61.103	282.087	210.888	(21,0)	(5,7)	33,8
Margem do EBITDA do segmento (%)	65	72	69	70	70	(7)	(5)	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	19,8	19,4	11,1	19,8	11,1	0,4	8,7	8,7
Brent médio (US\$/bbl)	88,71	100,85	79,73	101,19	70,73	(12,0)	11,3	43,1
Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)	83,99	98,81	77,56	95,91	67,48	(15,0)	8,3	42,1
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	6,07	5,85	5,15	5,78	5,00	3,8	18,0	15,6
sem participação governamental	7,81	7,53	6,93	7,49	6,65	3,7	12,7	12,7
Terra e águas rasas								
com afretamento	18,77	15,44	14,78	16,96	13,69	21,6	27,0	23,9
sem afretamento	18,77	15,44	14,78	16,96	13,69	21,6	27,0	23,9
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	13,72	13,66	10,50	13,25	11,25	0,4	30,6	17,7
sem afretamento	11,94	12,52	9,10	11,74	9,84	(4,6)	31,3	19,3
Pré-sal								
com afretamento	5,70	5,36	5,26	5,35	4,61	6,4	8,4	15,9
sem afretamento	3,89	3,44	3,24	3,47	2,75	13,2	20,1	26,2
com participação governamental e sem afretamento	21,12	23,48	20,19	23,73	17,97	(10,1)	4,6	32,0
com participação governamental e com afretamento	22,85	25,16	21,96	25,44	19,62	(9,2)	4,1	29,7
Participações Governamentais - Brasil	16.220	18.925	17.731	76.158	60.186	(14,3)	(8,5)	26,5
Royalties	9.207	10.692	9.312	42.112	31.034	(13,9)	(1,1)	35,7
Participação Especial	6.951	8.168	8.355	33.797	28.935	(14,9)	(16,8)	16,8
Retenção de área	62	65	64	249	217	(4,6)	(3,1)	14,7

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 244,1 bilhões, um aumento de 42% quando comparado a 2021. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent*, que resultou em maiores receitas, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional de 2022 foi de R\$ 248,1 bilhões, 31% maior quando comparado a 2021. Além do aumento do lucro bruto, contribuiu positivamente o resultado dos acordos de coparticipação de Búzios, Sêpia e Atapu. Esse aumento foi atenuado por *impairment*, menor receita com alienação de ativos, maiores gastos de abandono e em P&D.

No 4T22, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 51,4 bilhões, uma redução de 17% quando comparado ao 3T22, decorrente principalmente da menor cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 24% inferior, refletindo a queda do lucro bruto, além do resultado com *impairment*, maiores gastos exploratórios e incremento dos gastos de abandono, atenuados pelo maior resultado decorrente dos acordos de coparticipação de Búzios, Sêpia e Atapu.

O *lifting cost* apurado em 2022, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,78/boe, representando incremento de 16% em relação a 2021 (US\$ 5,00/boe). O incremento foi explicado pelos maiores gastos com integridade, tais como intervenções em poços, inspeções submarinas e manutenção de plataformas após o período crítico da pandemia, associado ao efeito da valorização do real frente ao dólar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela gestão ativa de portfólio e entrada de produção dos novos sistemas (FPSO Carioca, FPSO Guanabara e P-71).

No 4T22, registramos incremento de 4% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 3T22, principalmente decorrente do retorno da produção dos campos terrestres de Sergipe-Alagoas após parada de produção para adequação de segurança operacional no 3T22. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

No pré-sal, houve incremento de 13% no *lifting cost* impactado principalmente pela maior concentração de gastos com integridade no 4T22, tais como intervenções em poços, inspeções submarinas e manutenções de plataformas.

No pós-sal, houve redução de 5% no indicador unitário em relação ao 3T22, decorrente dos menores gastos com intervenções em poços e das paradas para descomissionamento das plataformas P-18, P-19 e P-20, que possuem custo unitário mais elevados.

Nos ativos de terra e águas rasas, conforme mencionado, houve incremento pela retomada da produção nos campos terrestres de Sergipe-Alagoas após parada para adequação de segurança operacional no 3T22. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

O incremento nas participações governamentais em 2022 reflete a maior cotação no *Brent* em comparação a 2021. Por outro lado, no 4T22, a redução na participação governamental unitária em relação ao 3T22 reflete a menor cotação do *Brent* no período.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	144.757	154.035	117.499	584.697	401.756	(6,0)	23,2	45,5
Lucro bruto	17.493	14.428	12.661	73.764	48.151	21,2	38,2	53,2
Despesas operacionais	(4.561)	(3.185)	1.526	(16.030)	(9.603)	43,2	-	66,9
Lucro (Prejuízo) operacional	12.932	11.243	14.187	57.734	38.548	15,0	(8,8)	49,8
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.750	7.302	9.662	38.142	30.435	6,1	(19,8)	25,3
EBITDA ajustado do segmento	14.793	15.296	12.284	69.279	45.430	(3,3)	20,4	52,5
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	10	10	12	11	-	-	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	12,6	11,8	6,0	12,6	6,0	0,8	6,6	6,6
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,98	2,17	1,70	1,94	1,66	(8,8)	16,4	16,9
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	10,55	11,48	9,42	10,10	8,94	(8,1)	12,0	12,9
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	621,25	692,97	485,84	632,22	416,34	(10,3)	27,9	51,9

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto foi de R\$ 73,8 bilhões, R\$ 25,6 bilhões maior que em 2021. Houve menor efeito positivo decorrente da realização de estoques formados a custos menores em 2022 em relação a 2021. Excluindo o efeito do giro dos estoques (R\$ 1,8 bilhão em 2022 e R\$ 24,7 bilhões em 2021) o lucro bruto teria sido R\$ 72 bilhões em 2022 e R\$ 23,4 bilhões em 2021.

Houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente de diesel, QAV e gasolina, devido à elevação das margens internacionais, fortalecidas pelas restrições da oferta global de derivados e embargo ao petróleo russo, como consequência dos conflitos geopolíticos em andamento desde março de 2022. Estes efeitos também impactaram positivamente as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo em 2022.

O resultado operacional em 2022 foi 49,8% maior que 2021, devido ao maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas, devido ao ganho com a venda da refinaria RLAM ocorrida em 2021 e à menor reversão de *impairment* relacionado ao 2º Trem da RNEST em 2022 quando comparada a 2021.

O custo unitário de refino em 2022 foi 12,9% maior que 2021, principalmente devido a maior destinação de recursos para manutenção e conservação do parque de refino, visando atingir maior confiabilidade e manter o elevado fator de utilização, além dos efeitos inflacionários em materiais e serviços e reajuste salarial. Esses efeitos, por outro lado, foram parcialmente compensados pela maior utilização do parque de refino em 2022.

No 4T22, o lucro bruto totalizou R\$ 17,5 bilhões, 21,2% acima do 3T22, devido ao menor efeito da realização de estoques formados a custos maiores no 4T22 em função da queda do petróleo *Brent*, em relação ao mesmo movimento ocorrido no 3T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (-R\$ 3,8 bilhões no 4T22 e -R\$ 7,5 bilhões no 3T22) o lucro bruto teria sido R\$ 21,3 bilhões no 4T22 e R\$ 21,9 bilhões no 3T22.

Houve maior margem na comercialização de gasolina no mercado interno, associada ao maior volume vendido no 4T22 devido a sazonalidade e maior competitividade frente ao etanol, assim como maior margem nas vendas de GLP, compensando parcialmente o menor volume de diesel vendido, em função de sua sazonalidade. Houve ainda maior

margem na exportação de petróleo devido ao maior volume no 4T22, pelo reconhecimento de exportações que haviam ficado em andamento no 3T22.

No 4T22, o resultado operacional foi 15% maior que no 3T22 devido ao maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas com processos judiciais relacionadas ao Comperj.

No 4T22, o custo unitário de refino em reais teve redução de 8,1% na comparação com 3T22 por conta de menores desembolsos com insumos (catalisadores e produtos químicos) além de maiores contribuições na parcela de pessoal por ajustes de provisões ocorridas em setembro de 2022. A carga processada ficou levemente abaixo na comparação com o 3T22, compensando parcialmente o menor custo unitário.

Gás e Energia

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	20.075	21.747	20.926	77.867	64.987	(7,7)	(4,1)	19,8
Lucro bruto	6.303	7.898	(509)	23.297	13.595	(20,2)	-	71,4
Despesas operacionais	(3.718)	(2.965)	(3.832)	(15.233)	(15.575)	25,4	(3,0)	(2,2)
Lucro (Prejuízo) operacional	2.585	4.933	(4.341)	8.064	(1.980)	(47,6)	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.671	3.222	(2.988)	5.277	(1.301)	(48,1)	-	-
EBITDA ajustado do segmento	3.143	4.723	(3.604)	9.489	1.118	(33,5)	-	748,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	16	22	(17)	12	2	(6,0)	33,0	10,0
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	5,6	(0,5)	(2,5)	5,6	(2,5)	6,1	8,1	8,1
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	76,83	75,74	53,53	69,26	45,65	1,4	43,5	51,7
Receita fixa de leilões	542	533	570	2.089	2.261	1,7	(4,9)	(7,6)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	59,40	72,80	464,70	185,80	442,70	(18,4)	(87,2)	(58,0)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto foi de R\$ 23,3 bilhões, uma melhora de R\$ 9,7 bilhões em comparação a 2021, principalmente devido à recuperação da margem de comercialização decorrente da melhora no portfólio de contratos de venda de gás natural, alinhada à valorização do *Brent*, além da menor importação de GNL.

Em 2022, o lucro operacional foi de R\$ 8 bilhões, um aumento de R\$ 10 bilhões em relação a 2021, devido, principalmente, ao maior lucro bruto, uma vez que as despesas operacionais foram apenas 2% menores em 2022.

No 4T22, o lucro bruto foi de R\$ 6,3 bilhões, redução de 20% em relação ao 3T22, por conta de operações não recorrentes, a despeito das margens estáveis de gás natural e de energia. O lucro operacional atingiu R\$ 2,6 bilhões no 4T22, 47,6% abaixo do 3T22, devido ao menor lucro bruto e ao efeito positivo da alienação da Gaspetro nas despesas operacionais do 3T22.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	43.502	46.236	31.723	189.005	107.264	(5,9)	37,1	76,2
Resultado Financeiro Líquido	(1.490)	7.973	13.804	19.257	59.256	-	-	(67,5)
Imposto de renda e contribuição social	15.799	20.403	12.762	85.993	44.311	(22,6)	23,8	94,1
Depreciação, depleção e amortização	17.459	17.143	16.228	68.202	63.048	1,8	7,6	8,2
EBITDA	75.270	91.755	74.517	362.457	273.879	(18,0)	1,0	32,3
Resultado de participações em investimentos	642	(171)	(583)	(1.291)	(8.427)	-	-	(84,7)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	4.680	1.336	(1.537)	6.859	(16.890)	250,3	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	1	220	-	-	(99,5)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(7.467)	50	202	(21.660)	(3.317)	-	-	553,0
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(34)	(1.550)	(9.654)	(5.884)	(10.889)	(97,8)	(99,6)	(46,0)
EBITDA Ajustado total	73.091	91.421	62.945	340.482	234.576	(20,1)	16,1	45,1
Margem do EBITDA Ajustado (%)	46	54	47	53	52	(8,0)	(0,9)	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Receita de vendas	158.579	170.076	134.190	641.256	452.668
Custo dos produtos e serviços vendidos	(81.942)	(83.240)	(75.143)	(307.156)	(233.031)
Lucro bruto	76.637	86.836	59.047	334.100	219.637
Vendas	(6.795)	(6.358)	(6.100)	(25.448)	(22.806)
Gerais e administrativas	(1.977)	(1.752)	(1.710)	(6.877)	(6.340)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(3.447)	(565)	(834)	(4.616)	(3.731)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(942)	(984)	(827)	(4.087)	(3.033)
Tributárias	(1.017)	(489)	(197)	(2.272)	(2.180)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4.680)	(1.336)	1.537	(6.859)	16.890
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	674	(911)	6.790	9.023	3.967
	(18.184)	(12.395)	(1.341)	(41.136)	(17.233)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	58.453	74.441	57.706	292.964	202.404
Receitas financeiras	2.293	2.713	1.485	9.420	4.458
Despesas financeiras	(5.223)	(4.157)	(4.915)	(18.040)	(27.636)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	4.420	(6.529)	(10.374)	(10.637)	(36.078)
Resultado financeiro líquido	1.490	(7.973)	(13.804)	(19.257)	(59.256)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(642)	171	583	1.291	8.427
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	59.301	66.639	44.485	274.998	151.575
Imposto de renda e contribuição social	(15.799)	(20.403)	(12.762)	(85.993)	(44.311)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	43.502	46.236	31.723	189.005	107.264
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	43.341	46.096	31.504	188.328	106.668
Acionistas não controladores	161	140	219	677	596

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	31.12.2022	31.12.2021
Circulante	163.052	168.247
Caixa e equivalentes de caixa	41.723	58.410
Títulos e valores mobiliários	14.470	3.630
Contas a receber, líquidas	26.142	35.538
Estoques	45.804	40.486
Impostos e contribuições	6.819	7.511
Ativos classificados como mantidos para venda	18.823	13.895
Outros ativos circulantes	9.271	8.777
Não Circulante	813.657	804.704
Realizável a L. Prazo	110.722	79.992
Contas a receber, líquidas	12.729	10.603
Títulos e valores mobiliários	8.159	247
Depósitos judiciais	57.671	44.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.342	3.371
Impostos e contribuições	19.715	18.197
Outros ativos realizáveis a longo prazo	8.106	2.716
Investimentos	8.172	8.427
Imobilizado	679.182	699.406
Intangível	15.581	16.879
Total do Ativo	976.709	972.951
PASSIVO - R\$ milhões	31.12.2022	31.12.2021
Circulante	163.731	134.913
Fornecedores	28.507	30.597
Financiamentos	18.656	20.316
Arrendamentos	28.994	30.315
Impostos e contribuições	30.951	26.414
Dividendos propostos	21.762	-
Benefícios a empregados	11.555	11.967
Passivos associados a ativos mantidos para venda	7.646	4.840
Outras contas e despesas a pagar	15.660	10.464
Não Circulante	448.593	448.457
Financiamentos	137.630	178.908
Arrendamentos	95.423	98.279
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.578	1.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.220	6.857
Benefícios a empregados	55.701	52.310
Provisão para processos judiciais e administrativos	15.703	11.263
Provisão para desmantelamento de áreas	97.048	87.160
Outras contas e despesas a pagar	10.290	12.004
Patrimônio Líquido	364.385	389.581
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	157.162	181.897
Participação dos acionistas não controladores	1.791	2.252
Total do passivo	976.709	972.951

Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.502	46.236	31.723	189.005	107.264
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.518	1.605	1.629	6.333	11.215
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	642	(171)	(583)	(1.291)	(8.427)
Depreciação, depleção e amortização	17.459	17.143	16.228	68.202	63.048
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4.680	1.336	(1.537)	6.859	(16.890)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	23	19	11	57	6
Perdas de crédito esperadas	118	18	(87)	331	(187)
Baixa de poços secos	2.952	177	187	3.584	1.365
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(33)	(1.550)	(9.654)	(5.883)	(10.669)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(920)	9.698	14.248	22.956	58.391
Imposto de renda e contribuição social	15.799	20.403	12.762	85.993	44.311
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.686	675	398	3.858	3.529
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	18	(11)	-	(4.966)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(7.467)	50	202	(21.660)	(3.317)
Assunção de participação em concessões	-	-	(368)	-	(888)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(369)	(826)	(1.114)	(3.217)	(2.960)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	2.842	1.377	1.090	7.011	3.887
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(1.932)	3.576	(3.279)	1.891	(10.783)
Estoques	7.230	(3.007)	(887)	(6.029)	(12.651)
Depósitos Judiciais	(2.084)	(2.392)	(1.711)	(8.844)	(6.165)
Outros ativos	1.808	(518)	(916)	(1.675)	(1.752)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(83)	(1.048)	1.208	(2.223)	5.667
Impostos e contribuições	(224)	(7.609)	2.059	(12.903)	14.885
Planos de pensão e de saúde	(1.369)	(945)	(1.027)	(11.035)	(11.848)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(664)	(412)	(1.594)	(1.956)	(3.517)
Salários, férias, encargos e participações	(624)	1.591	(982)	(808)	(1.777)
Provisão para desmantelamento de áreas	(838)	(861)	(1.137)	(3.123)	(3.935)
Outros passivos	(1.791)	(1.964)	1.187	(876)	1.941
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.286)	(19.412)	(6.653)	(59.147)	(11.651)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	67.575	63.207	51.392	255.410	203.126
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(18.710)	(10.225)	(9.406)	(49.656)	(34.134)
Reduções (Adições) em investimentos	(37)	(3)	(49)	(138)	(129)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	4.888	2.872	10.441	24.815	25.494
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	10.288	650	-	35.769	15.510
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(9.017)	2.481	(630)	(17.072)	(1)
Dividendos recebidos	290	402	2.752	1.905	4.333
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(12.298)	(3.823)	3.108	(4.377)	11.073
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	106	334	(73)	347	(122)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	1.834	11.677	726	15.156	9.647
Amortizações de principal - financiamentos	(8.082)	(12.215)	(5.150)	(47.337)	(113.549)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.165)	(2.759)	(2.013)	(9.664)	(12.155)
Amortizações de arrendamentos	(7.482)	(6.954)	(8.077)	(28.049)	(31.400)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.125)	(111.046)	(40.976)	(194.200)	(72.153)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(69)	(50)	(169)	(409)	(565)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(36.983)	(121.013)	(55.732)	(264.156)	(220.297)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(221)	(69)	288	(3.636)	3.650
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	18.073	(61.698)	(944)	(16.759)	(2.448)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.650	85.348	59.426	58.482	60.930
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	41.723	23.650	58.482	41.723	58.482

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	401.204	584.697	77.867	2.636	(425.148)	641.256
Intersegmentos	394.457	10.050	20.600	41	(425.148)	-
Terceiros	6.747	574.647	57.267	2.595	-	641.256
Custo dos produtos e serviços vendidos	(157.146)	(510.933)	(54.570)	(2.689)	418.182	(307.156)
Lucro bruto	244.058	73.764	23.297	(53)	(6.966)	334.100
Despesas	3.994	(16.030)	(15.233)	(13.787)	(80)	(41.136)
Vendas	(111)	(9.503)	(15.369)	(385)	(80)	(25.448)
Gerais e administrativas	(248)	(1.425)	(317)	(4.887)	-	(6.877)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.616)	-	-	-	-	(4.616)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.483)	(26)	(30)	(548)	-	(4.087)
Tributárias	(410)	(160)	(223)	(1.479)	-	(2.272)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(6.361)	(495)	4	(7)	-	(6.859)
Outras receitas (despesas), líquidas	19.223	(4.421)	702	(6.481)	-	9.023
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	248.052	57.734	8.064	(13.840)	(7.046)	292.964
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(19.257)	-	(19.257)
Resultado de participações em investimentos	863	38	417	(27)	-	1.291
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	248.915	57.772	8.481	(33.124)	(7.046)	274.998
Imposto de renda e contribuição social	(84.338)	(19.630)	(2.742)	18.321	2.396	(85.993)
Lucro líquido (prejuízo)	164.577	38.142	5.739	(14.803)	(4.650)	189.005
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	164.600	38.142	5.277	(15.041)	(4.650)	188.328
Acionistas não controladores	(23)	-	462	238	-	677

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	299.929	401.756	64.987	2.732	(316.736)	452.668
Intersegmentos	293.984	7.609	13.847	1.296	(316.736)	-
Terceiros	5.945	394.147	51.140	1.436	-	452.668
Custo dos produtos e serviços vendidos	(127.750)	(353.605)	(51.392)	(2.730)	302.446	(233.031)
Lucro bruto	172.179	48.151	13.595	2	(14.290)	219.637
Despesas	17.216	(9.603)	(15.575)	(9.159)	(112)	(17.233)
Vendas	(3)	(8.296)	(14.388)	(7)	(112)	(22.806)
Gerais e administrativas	(830)	(1.322)	(387)	(3.801)	-	(6.340)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.731)	-	-	-	-	(3.731)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.251)	(38)	(142)	(602)	-	(3.033)
Tributárias	(1.029)	(663)	(183)	(305)	-	(2.180)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16.375	1.635	(1.133)	13	-	16.890
Outras receitas (despesas), líquidas	8.685	(919)	658	(4.457)	-	3.967
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	189.395	38.548	(1.980)	(9.157)	(14.402)	202.404
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(59.256)	-	(59.256)
Resultado de participações em investimentos	638	4.993	528	2.268	-	8.427
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	190.033	43.541	(1.452)	(66.145)	(14.402)	151.575
Imposto de renda e contribuição social	(64.395)	(13.106)	673	27.620	4.897	(44.311)
Lucro líquido (prejuízo)	125.638	30.435	(779)	(38.525)	(9.505)	107.264
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	125.662	30.435	(1.301)	(38.623)	(9.505)	106.668
Acionistas não controladores	(24)	-	522	98	-	596

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	89.205	144.757	20.075	578	(96.036)	158.579
Intersegmentos	87.567	2.570	5.877	22	(96.036)	-
Terceiros	1.638	142.187	14.198	556	-	158.579
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.757)	(127.264)	(13.772)	(600)	97.451	(81.942)
Lucro bruto	51.448	17.493	6.303	(22)	1.415	76.637
Despesas	(5.771)	(4.561)	(3.718)	(4.114)	(20)	(18.184)
Vendas	(46)	(2.791)	(3.779)	(159)	(20)	(6.795)
Gerais e administrativas	(85)	(379)	(70)	(1.443)	-	(1.977)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.447)	-	-	-	-	(3.447)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(807)	5	(6)	(134)	-	(942)
Tributárias	(170)	(84)	(46)	(717)	-	(1.017)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(5.719)	1.040	-	(1)	-	(4.680)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.503	(2.352)	183	(1.660)	-	674
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	45.677	12.932	2.585	(4.136)	1.395	58.453
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.490	-	1.490
Resultado de participações em investimentos	87	(785)	63	(7)	-	(642)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	45.764	12.147	2.648	(2.653)	1.395	59.301
Imposto de renda e contribuição social	(15.530)	(4.397)	(879)	5.481	(474)	(15.799)
Lucro líquido (prejuízo)	30.234	7.750	1.769	2.828	921	43.502
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	30.240	7.750	1.671	2.759	921	43.341
Acionistas não controladores	(6)	-	98	69	-	161

Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	101.391	154.035	21.747	657	(107.754)	170.076
Intersegmentos	99.712	2.773	5.262	7	(107.754)	-
Terceiros	1.679	151.262	16.485	650	-	170.076
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.049)	(139.607)	(13.849)	(711)	109.976	(83.240)
Lucro bruto	62.342	14.428	7.898	(54)	2.222	86.836
Despesas	(2.509)	(3.185)	(2.965)	(3.717)	(19)	(12.395)
Vendas	(36)	(2.300)	(3.879)	(124)	(19)	(6.358)
Gerais e administrativas	(34)	(386)	(78)	(1.254)	-	(1.752)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(565)	-	-	-	-	(565)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(828)	(8)	(7)	(141)	-	(984)
Tributárias	(47)	53	(83)	(412)	-	(489)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(24)	(1.313)	1	-	-	(1.336)
Outras receitas (despesas), líquidas	(975)	769	1.081	(1.786)	-	(911)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	59.833	11.243	4.933	(3.771)	2.203	74.441
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(7.973)	-	(7.973)
Resultado de participações em investimentos	237	(118)	62	(10)	-	171
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	60.070	11.125	4.995	(11.754)	2.203	66.639
Imposto de renda e contribuição social	(20.344)	(3.823)	(1.678)	6.191	(749)	(20.403)
Lucro líquido (prejuízo)	39.726	7.302	3.317	(5.563)	1.454	46.236
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	39.732	7.302	3.222	(5.614)	1.454	46.096
Acionistas não controladores	(6)	-	95	51	-	140

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(8.970)	(116)	(160)	(194)	-	(9.440)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(2.385)	(2.189)	(364)	(2.073)	-	(7.011)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(5.240)	-	(5.240)
Programa de Remuneração Variável	(1.154)	(597)	(142)	(943)	-	(2.836)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(1.236)	-	(25)	-	(1.261)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.178)	-	-	-	-	(1.178)
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(774)	-	-	(774)
Participação nos Lucros ou Resultados	(293)	(145)	(34)	(206)	-	(678)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(10)	-	(525)	-	(535)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(111)	(51)	(2)	(246)	-	(410)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	61	1	285	-	347
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	409	-	499
Resultado de atividades não fim	604	(310)	475	113	-	882
Multas aplicadas a fornecedores	915	109	105	55	-	1.184
Subvenções e Assistências Governamentais	23	-	-	2.404	-	2.427
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.944	323	39	(89)	-	3.217
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	3.545	-	-	-	-	3.545
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	4.391	554	881	58	-	5.884
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	21.660	-	-	-	-	21.660
Outras	(858)	(814)	677	(264)	-	(1.259)
	19.223	(4.421)	702	(6.481)	-	9.023

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.983)	(101)	(141)	(115)	-	(7.340)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.783)	(2.574)	(23)	493	-	(3.887)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(7.840)	-	(7.840)
Programa de Remuneração Variável	(1.020)	(561)	(120)	(841)	-	(2.542)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(422)	-	-	-	(422)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	559	-	-	-	-	559
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(474)	-	-	(474)
Participação nos Lucros ou Resultados	(271)	(178)	(31)	(191)	-	(671)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(8)	-	(511)	-	(519)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(165)	(43)	(3)	(214)	-	(425)
Cessão de contratos de concessão	1.947	-	-	-	-	1.947
Recuperação de Tributos (*)	-	57	170	2.728	-	2.955
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	89	-	-	1.183	-	1.272
Resultado de atividades não fim	380	(11)	448	100	-	917
Multas aplicadas a fornecedores	680	116	48	35	-	879
Subvenções e Assistências Governamentais	45	139	-	673	-	857
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.802	274	(115)	(1)	-	2.960
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.580	-	-	-	-	2.580
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	7.377	3.161	359	(8)	-	10.889
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	3.317	-	-	-	-	3.317
Outras	(869)	(768)	540	52	-	(1.045)
	8.685	(919)	658	(4.457)	-	3.967

(*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária

(**) Em 2021, refere-se ao acordo de coparticipação de Búzios.

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.462)	(28)	(46)	(42)	-	(2.578)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(405)	(1.241)	(62)	(1.134)	-	(2.842)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)
Programa de Remuneração Variável	(316)	(159)	(41)	(259)	-	(775)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(609)	-	(25)	-	(634)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.031)	-	-	-	-	(1.031)
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(219)	-	-	(219)
Participação nos Lucros ou Resultados	(73)	(15)	(9)	(51)	-	(148)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(3)	-	(193)	-	(196)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(28)	(18)	(1)	(53)	-	(100)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	16	-	61	-	77
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	324	-	324
Resultado de atividades não fim	110	(109)	217	129	-	347
Multas aplicadas a fornecedores	281	29	(66)	36	-	280
Subvenções e Assistências Governamentais	5	-	-	735	-	740
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	342	79	(47)	(5)	-	369
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.231	-	-	-	-	1.231
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(67)	20	42	39	-	34
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	7.467	-	-	-	-	7.467
Outras	(551)	(314)	415	(65)	-	(515)
	4.503	(2.352)	183	(1.660)	-	674

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 28 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.220)	(32)	(62)	(76)	-	(2.390)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.296)	288	(7)	(362)	-	(1.377)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.596)	-	(1.596)
Programa de Remuneração Variável	(322)	(178)	(35)	(270)	-	(805)
Resultado com Derivativos Commodities	-	464	-	-	-	464
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(7)	-	-	-	-	(7)
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(196)	-	-	(196)
Participação nos Lucros ou Resultados	(84)	(50)	(9)	(58)	-	(201)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	(113)	-	(115)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(28)	(11)	-	(57)	-	(96)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	12	-	51	-	63
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	25	-	115
Resultado de atividades não fim	203	(72)	116	(18)	-	229
Multas aplicadas a fornecedores	196	15	114	(15)	-	310
Subvenções e Assistências Governamentais	10	-	-	640	-	650
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	713	93	70	(50)	-	826
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.538	-	-	-	-	1.538
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	383	290	876	1	-	1.550
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	(50)	-	-	-	-	(50)
Outras	(101)	(48)	214	112	-	177
	(975)	769	1.081	(1.786)	-	(911)

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	606.994	179.652	39.574	177.953	(27.464)	976.709
Circulante	27.259	62.794	2.041	98.422	(27.464)	163.052
Não circulante	579.735	116.858	37.533	79.531	-	813.657
Realizável a longo prazo	33.140	9.450	492	67.640	-	110.722
Investimentos	1.976	5.098	905	193	-	8.172
Imobilizado	531.550	101.728	35.747	10.157	-	679.182
Em operação	480.481	87.925	25.085	8.267	-	601.758
Em construção	51.069	13.803	10.662	1.890	-	77.424
Intangível	13.069	582	389	1.541	-	15.581

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	610.924	170.799	43.415	172.541	(24.728)	972.951
Circulante	21.036	53.753	7.012	111.174	(24.728)	168.247
Não circulante	589.888	117.046	36.403	61.367	-	804.704
Realizável a longo prazo	20.284	8.312	529	50.867	-	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
Imobilizado	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	164.577	38.142	5.739	(14.803)	(4.650)	189.005
Resultado financeiro líquido	-	-	-	19.257	-	19.257
Imposto de renda/Contribuição social	84.338	19.630	2.742	(18.321)	(2.396)	85.993
Depreciação, depleção e amortização	53.725	11.603	2.310	564	-	68.202
EBITDA	302.640	69.375	10.791	(13.303)	(7.046)	362.457
Resultado de participações em investimentos	(863)	(38)	(417)	27	-	(1.291)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	6.361	495	(4)	7	-	6.859
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(21.660)	-	-	-	-	(21.660)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(4.391)	(554)	(881)	(58)	-	(5.884)
EBITDA Ajustado	282.087	69.279	9.489	(13.327)	(7.046)	340.482

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	125.638	30.435	(779)	(38.525)	(9.505)	107.264
Resultado financeiro líquido	-	-	-	59.256	-	59.256
Imposto de renda/Contribuição social	64.395	13.106	(673)	(27.620)	(4.897)	44.311
Depreciação, depleção e amortização	48.562	11.678	2.324	484	-	63.048
EBITDA	238.595	55.219	872	(6.405)	(14.402)	273.879
Resultado de participações em investimentos	(638)	(4.993)	(528)	(2.268)	-	(8.427)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16.375)	(1.635)	1.133	(13)	-	(16.890)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	220	-	220
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.317)	-	-	-	-	(3.317)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(7.377)	(3.161)	(359)	8	-	(10.889)
EBITDA Ajustado	210.888	45.430	1.118	(8.458)	(14.402)	234.576

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	30.234	7.750	1.769	2.828	921	43.502
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.490)	-	(1.490)
Imposto de renda/Contribuição social	15.530	4.397	879	(5.481)	474	15.799
Depreciação, depleção e amortização	13.648	2.921	600	290	-	17.459
EBITDA	59.412	15.068	3.248	(3.853)	1.395	75.270
Resultado de participações em investimentos	(87)	785	(63)	7	-	642
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	5.719	(1.040)	-	1	-	4.680
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(7.467)	-	-	-	-	(7.467)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	67	(20)	(42)	(39)	-	(34)
EBITDA Ajustado	57.644	14.793	3.143	(3.884)	1.395	73.091

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	39.726	7.302	3.317	(5.563)	1.454	46.236
Resultado financeiro líquido	-	-	-	7.973	-	7.973
Imposto de renda/Contribuição social	20.344	3.823	1.678	(6.191)	749	20.403
Depreciação, depleção e amortização	13.435	3.029	667	12	-	17.143
EBITDA	73.505	14.154	5.662	(3.769)	2.203	91.755
Resultado de participações em investimentos	(237)	118	(62)	10	-	(171)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	24	1.313	(1)	-	-	1.336
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	-	-	-	-	50
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(383)	(290)	(876)	(1)	-	(1.550)
EBITDA Ajustado	72.959	15.296	4.723	(3.760)	2.203	91.421

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo considerado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais; correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;